

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deus graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deus graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas

por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. *Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.*

REFRÃO: Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai!

2. *Comei o Pão: é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.*

3. *E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma nova aliança.*

4. *Eu vou partir; deixo o meu testamento. / Vivei no amor; eis o meu mandamento.*

5. *Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.*

6. *De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar para enxugar vosso pranto.*

7. *Eu vou, mas vós me vereis novamente. / Estais em mim e eu em vós estou presente.*

8. *Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(1Cor 11,24.25)*

Este é o Corpo que será entregue por vós, este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes fazei-o em minha memória.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

21. Transladação do Santíssimo Sacramento

Canto 1

1. *Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento, / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. / És o Deus escondido, vivo e vencedor. / A teus pés depositamos todo nosso amor.*

2. *Meus pecados redimiste sobre a tua cruz, / com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítima sem par, / teu divino sacrifício queres renovar.*

3. *No Calvário se escondia tua divindade, / mas aqui também se esconde tua humanidade: / creio em ambas e peço, como o bom ladrão, / no teu Reino, eternamente, tua salvação.*

4. *Creio em Ti ressuscitado, mais que São Tomé. / Mas aumenta na minha alma o poder da fé. / Guarda a minha esperança, cresce o meu amor. / Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!*

5. *Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo, / realiza, eu te suplico, este meu desejo: / ver-Te, enfim, face a face, meu divino amigo, / lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.*

Canto 2

1. *Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo o seu lugar. / Venha a fé por suplemento, / os sentidos completar.*

2. *Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade, eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém.*

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA SANTA

Dia de jejum e abstinência. A redução no alimentar-se deve se traduzir em atitudes de maior oração e caridade. Ninguém deixe de participar da celebração da Paixão e demais momentos da vida comunitária.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA

Ano C – nº 24 – 24 de março de 2016

Missa da Ceia do Senhor

A livre entrega de si mesmo é a extrema manifestação da misericórdia.

Iniciamos o Tríduo Sagrado, tempo em que a Igreja celebra o maior mistério de nossa fé: a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Nesta missa, com a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, somos convidados a encontrar o Cristo lavando os pés dos discípulos e, à mesa, instituindo o Sacramento do Amor. Na última Ceia, que realiza em plenitude o que já fora prefigurado na páscoa judaica, pode-se antever o sacrifício do Calvário. O mesmo Jesus que se oferece em alimento é aquele que entrega a sua vida pela salvação da humanidade. Em tudo isso, percebemos a grandeza da misericórdia divina.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Todos nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal / a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova Aliança, / a Aliança confirmada no Sangue do Senhor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, que, pela celebração desta Eucaristia, a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, nos façam entender e viver o Novo Mandamento.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Gl 6,14)

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória: nele está nossa vida e ressurreição; foi ele que nos salvou e libertou.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, nesta noite santa, o Senhor Jesus se entregou por nós, fazendo-se alimento para a nossa salvação. Contemplando tão grande amor, examinemos nossa vida, reconhecendo que nem sempre buscamos viver este mesmo amor.

(Pausa)

P. Senhor, amor que se entrega até a morte e morte de cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós (Ou cantando: Piedade! Piedade! Piedade de nós.)

P. Cristo, amor que se faz alimento para a nossa salvação, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós (Ou cantando: Piedade! Piedade! Piedade de nós.)

P. Senhor, amor que nos reúne e envia em missão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós (Ou cantando: Piedade! Piedade! Piedade de nós.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A liturgia da Palavra de hoje nos manifesta a grandeza da misericórdia de Deus: liberta o povo do sofrimento, entrega-se em lugar dos pecadores e se faz alimento para fortalecer no caminho da salvação.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: “No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 115(116B)]

REFRÃO: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha

salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrificio de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido.

8. Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória.” ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória.” ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé) (Jo 13,34)

REFRÃO: Honra, glória, poder e louvor / a Jesus, nosso Deus e Senhor!

1. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10. Evangelho (Jo 13,1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ERA ANTES DA FESTA da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o

manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás.” ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo.” ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.” ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos.” ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Lava-pés

Canto 1

1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se: “Ó Mestre, não, por quem és!” / “Não terás parte comigo, se eu não lavar os teus pés!”

2. “És o Senhor! Tu és o Mestre! Os meus pés não lavarás!” / “O que ora faço não sabes; mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, / lavaí os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.”

3. “Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros” – disse Jesus para os seus. / “Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: / que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!”

Canto 2

REFRÃO: “Eu vos dou um novo mandamento: / Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei”, disse o Senhor.

1. *Felizes os puros em seus caminhos, / os que andam na lei do Senhor.*
2. *Felizes os que guardam os seus preceitos / e o procuram de todo o coração.*
3. *E andam em seus caminhos, / os que não praticam o mal.*
4. *Promulgastes vossos preceitos / para serem guardados fielmente.*

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, nesta noite em que a medida do amor de Deus se revela num amor sem medidas, rezemos ao Deus de Misericórdia, apresentando-lhe nossas súplicas e louvores.

T. Pai de Misericórdia, ensina-nos a amar!

1. Rezemos pela Igreja, presente em todos os cantos do mundo, para que, vivendo sempre mais sua atividade missionária, acolha, testemunhe e transmita a misericórdia.

2. Rezemos por nossa comunidade, para que, vivendo intensamente o amor e a concórdia, seja testemunha de paz, esperança, justiça e reconciliação.

3. Rezemos por todos os que receberam o Sacramento da Ordem, para que, alimentados pela Eucaristia e estimulados pela celebração do Ano Santo da Misericórdia, perseverem no amor ao próximo e, por seu ministério, irradiem a bondade infinita do Pai.

4. Rezemos pelas famílias, para que, à semelhança do Cristo que lava os pés dos discípulos na última Ceia, sejam lugares de diálogo, partilha, solidariedade, reconciliação e serviço.

5. Rezemos por todos os que sofrem, para que a participação na Eucaristia leve os cristãos a realizarem cada vez mais gestos concretos de misericórdia.

(Outras intenções)

P. Pai Santo, vosso Filho Jesus veio para servir e não para ser servido. Dai-nos crescer no serviço aos irmãos, manifestando em nossas vidas o que, no lava-pés, nos foi ensinado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Bendito seja o nome do Senhor, / agora e sempre e por toda a eternidade!*

1. *Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho:*

2. *Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho:*

3. *Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo:*

4. *Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma:*

5. *Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!*

6. *Desde o nascer até o pôr-do-sol, / bendito seja o nome do Senhor!*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Santíssima Eucaristia, I Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as

criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.